

Assinatura de Contratos de Concessões de Usinas Hidrelétricas – Leilão 12/2015

Brasília, 5 de janeiro de 2016

Luiz Eduardo Barata – Ministro Interino de Minas e Energia

Lote E – Jupia e Ilha Solteira

Senhoras e Senhores

É com muita satisfação que procedemos hoje a assinatura do Contrato das Usinas Hidrelétricas referentes ao Lote E do Leilão 12/2015, promovido pela Aneel em novembro último.

Essas usinas são de extrema importância para o sistema elétrico brasileiro, não somente por sua capacidade instalada, mas também por sua localização estratégica, junto aos principais centros de carga do país.

Vale mencionar que a usina de Ilha Solteira, associada à de Três Irmãos, pelo canal Pereira Barreto e a usina de Jupia, constituem um dos principais complexos hidrelétricos do mundo. Além disso, tem papel fundamental na navegabilidade da bacia Tietê – Paraná, uma das principais vias fluviais

do país, responsável pelo escoamento da produção agrícola do Oeste de São Paulo e da região Centro Oeste do Brasil.

Esse certame, ao qual Ilha Solteira e Jupia fizeram parte, teve um significado muito especial para o setor elétrico brasileiro, não apenas pelo volume contratado que totaliza cerca de 6 mil megawatts, aproximadamente 5% da atual capacidade instalada no parque gerador do país, mas, também, por, ser o primeiro no setor elétrico, em que, após aprimoramentos no processo licitatório, se praticou a Bonificação pela Outorga, modalidade que permitiu uma arrecadação de 17 bilhões de reais, valor de extrema representatividade pela sua contribuição para o ajuste fiscal da economia brasileira..

Adicionalmente, as características que revestiram o certame são também dignas de registro, visto que 30% do livre dispor da energia atraiu recursos e investidores para o setor, aumentando a atratividade do negócio aos participantes do certame e permitiu que uma parcela significativa de energia pudesse ser direcionada ao Ambiente de Contratação Livre – ACL.

São também dignos de registro os preços praticados no leilão, que apresentaram uma média de 124,88 reais por megawatt hora.

Entretanto, deve ser ressaltado que esses preços, referentes a usinas há muito tempo amortizadas, garantiram uma rentabilidade adequada aos investidores, associada aos contratos de 30 anos.

Como é do conhecimento de todos, vivemos um momento de grandes desafios, seja no campo econômico, político e do próprio setor energético, agravado pelo mais severo ciclo de baixa hidrologia da história do país.

Sofremos os reflexos de uma crise econômica mundial que se alonga há alguns anos, com a diminuição da atividade econômica, a escassez de crédito, a redução dos preços das commodities, em especial os do petróleo e dos bens minerais, o que vem impactando fortemente a economia brasileira.

O Governo Brasileiro tem trabalhado para vencer os desafios, que constituem temas estruturantes e de importância vital para a segurança energética do mercado brasileiro.

Apesar de estarmos vivendo uma das piores séries hidrológicas da história, estamos superando os desafios de geração e transmissão de energia elétrica, com riscos de déficit no sistema próximos de zero, como vem sendo divulgado periodicamente pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico.

Estamos garantindo a segurança energética, mas temos metas adicionais urgentes a alcançar. Todos esses investimentos que têm sido realizados, todas as ações de reorganização e de estabilização do setor, têm que resultar em um cenário que se tornou nosso mantra no Ministério de Minas e Energia: um sistema elétrico cada vez mais robusto, com custos declinantes e competitivos internacionalmente.

Com relação ao atendimento do mercado e à sinalização de expansão, o Ministério tem atuado de forma tempestiva e diligente, no sentido de realizar quantos leilões forem necessários para a contratação futura de energia elétrica.

A prioridade maior é a segurança energética. Vale dizer que a energia necessária até 2020 está toda contratada.

Nesse cenário torna-se fundamental a participação do capital estrangeiro com investimentos necessários a dar suporte ao desenvolvimento econômico, em especial em projetos de infraestrutura como os do setor de energia.

Apesar do cenário de grandes desafios, o Brasil, em particular o setor energético, continua a ser um dos principais destinos do investimento internacional.

A economia brasileira continua sendo uma das mais atrativas para os investimentos estrangeiros diretos que as empresas realizam para instalar novas unidades e comprar outras companhias. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas - ONU, o Brasil ficou em sexto lugar no ranking mundial em 2014, com um total de US\$ 62 bilhões. (Fonte MDIC)

Aqui estão grandes players do mercado mundial, as chinesas CNOOC e Sinopec, além de empresas canadenses, espanholas, italianas e americanas.

A China Three Gorges - CTG Brasil Energia, sem dúvida, coloca-se entre esses grandes players do cenário mundial, que investe no Brasil. Os primeiros passos na geração de energia já haviam sido dados tanto em parceria com empresas brasileiras, como com a aquisição de ativos no Brasil, mas sem sombra de dúvida, este momento se caracteriza com a consolidação de uma forte e promissora parceria, que só engrandece o mercado brasileiro.

Finalizando gostaria de falar sobre a responsabilidade de operar usinas tão significativas para o setor elétrico brasileiro e para a economia nacional.

A responsabilidade de manter essas unidades operando com a mesma eficiência e, porque não dizer, com a mesma excelência com que vem sendo geridas por tanto tempo, é muito grande.

É preciso que estejamos atentos, que estas usinas são ativos da mais alta importância para o setor elétrico brasileiro, mas também, unidades que têm mão de obra, equipes, pessoas de experiência altamente qualificada, que por isso mesmo tornaram essas usinas marcos da engenharia, da economia e até da geografia de nosso país.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos um Ano Novo pleno de realizações e de muita paz e reafirmar, a mensagem do Ministro Eduardo Braga, que as portas deste ministério estão e sempre estarão abertas a todos os senhores.

Muito obrigado.